

REDACTORES

Padre Bento Jose Barroso
Padre Arthur d'Almeida Brandão

ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 1500 reis
Numero avulso..... 40 "

ESTRANGEIRO

Por anno o equivalente á assignatura em Portugal, accrescendo o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.^{mos} Srs. :
Dr. Manoel d'Albuquerque
Dr. João Nunes da Costa
Dr. Joaquim Domingues Mariz
Dr. Antonio Jose da Silva Corrêa Simões
Dr. Pedro Gonçalves Sanches
Dr. Jose Martins Peixoto
Dr. Antonio Brandão Pereira

O AMIGO DA RELIGIÃO

ANNUNCIOS

Por linha..... 40 reis
Repetição..... 20 "
Os srs. assignantes toem 20 % de abatimento

BRAGA, 27 DE JUNHO DE 1890

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Collegio de S. Luiz Gonzaga
BRAGA.
PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS.

PORTARIA

Atendendo ao que Nos representaram os Redactores do **Amigo da Religião**, periodico que se projecta publicar n'esta Cidade de Braga e cujo programma Nos foi presente, pedindo-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda authorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras providencias e medidas que tenhamos do adoptar no governo d'esta Archidieocese Primacial, e forem ali publicadas;

Esperando Nós que tal publicação se manterá fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua indole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como é convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado **Amigo da Religião**; mas recommendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituas, particularmente aos Rev.^{os} Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nós assignados, e forem n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo **Amigo da Religião** desde o seu primeiro numero.

Paço de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A. ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.

Mr. Figueiredo Campos

BOLETIM CATHOLICO

Leão XIII—Offerta de Sua Santidade á Juventude Catholica de Florença—Restauração da igreja de S. Constancio—Resoluções da C. de Ritos—Discurso do Cardeal Parocchi em honra do Cardeal Pesci—Sessão celebrada pelo Circulo dos Cultivadores da Apologetica e Historia Pontificia—Uma filha de Alexandre Dumas—Conversões—Matrimonios mixtos e o episcopado hungaro—Reunião annual dos Bispos de Fulda—Abolição da escravidão em Tunís—Catholicos nos Estados-Unidos.

Sua Santidade Leão XIII continua bem de saúde para gloria da Igreja e triumpho do Pontificado.

—O Circulo da Juventude Catholica de Florença recebeu uma prova de benevolencia e consideração do Santo Padre: um magnifico crucifixo de prata, que figurou na Exposição Vaticana pela occasião do Jubileu Sacerdotal de Leão XIII.

Acompanhou esta dadiya, de mais a mais benzida por sua Santidade, uma carta affectuosa e lisongeira do Em.^{mo} Rampolla, dirigida ao presidente do Circulo.

—Por ordem de Leão XIII foi restaurada a igreja de S. Constancio de Peruza, edificada no XI seculo pela piedade dos feis em honra do seu Bispo e martyr.

O venerando successor d'aquelle santo, que por graça de Deus chegou a ser chefe visivel da Igreja, não só recordou em sua bellissima ode latina o dia consagrado áquelle santo e o culto que os da Umbria lhe tributam, mas tambem quiz a expensas suas restaurado aquelle templo.

—A Congregação dos Ritos pronunciou-se de modo favoravel relativamente aos preliminares de varias causas: uma versa sobre a validade do processo instruido pelo Ordinario de Belley ácerca da fama de santidade, virtudes e milagres em geral do veneravel Vianney, cura de Ars; outra versa sobre a revisão dos escriptos do veneravel Gagelia, martyr da Cochinchina. O Santo Padre, approvando a decisão favoravel da Congregação dos Ritos ácerca da heroicidade das virtudes da veneravel Rivier, fundadora das Irmãs da Apresentação, mandou tambem lavrar o decreto que confirma esta decisão, e será promulgado brevemente.

—Acha-se impresso em um elegante volume o discurso lido na Academia Tiberina pelo Cardeal Parocchi em honra do Cardeal Pecci, irmão de Sua Santidade Leão XIII. Seguem ao discurso varias poesias de Tripepi, Termonì, Larra, Bartolini, Anania, Centi, Sterbini, Devecchi, Marini e a senhora Moretti.

—O Circulo dos Cultivadores da Apologetica e Historia Pontificia celebrou ultimamente uma reunião, na qual Bertocci leu um discurso sobre a verdadeira fonte da historia dos Papas. Neste discurso monumental pôe bem em relevo os *Registos Papaes*, seus progressos, vicissitudes e a sua grande utilidade sob o ponto de vista religioso, civil, scientifico e apologetico, exaltando os merecimentos de Leão XIII pelos *Registos publicados* de varios successores de S. Pedro durante o seu Pontificado.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra monsenhor Tripepi que demonstrou que as calumnias contra Leão X, Clemente V, Honorio III e Innocencio XI, caem por terra em face dos *Registos*, publicados por alguns escriptores. Fallaram outros oradores.



A sessão terminou com a leitura de diferentes adhesões ao Circulo por alguns sabios de Italia e do resto da Europa na *Apologetica* e na historia dos Papas.

—Verificou-se em Pariz uma funcção commovedora na egreja da Trindade — um d'aquelles espectaculos de fé e de amor que somente pode dar a Religião Catholica: A filha do livre pensador Alexandre Dumas recebeu o baptismo aos 20 annos.

Tocada pela graça de Deus, pois havia sido educada por seu pae sem sentimentos religiosos, no facto d'uma sua amiga, que morreu na flôr da idade com resignação perfeitamente christã, quiz instruir-se na Religião que dá tanta paz, tanto valor e tanta resignação a quem a professa.

Este facto causou immensa impressão e tanto que se presume que se lhe seguirão outros, trazendo para a Egreja mais filhos.

—Rafalonitch, filha d'um banqueiro israelita converteu-se ao Catholicismo, bem como a condessa Clotilde de Hamel de Manin, que abjurou o anglicanismo.

—Deu-se um conflicto entre o episcopado e o governo hungaro ácerca de matrimonios mixtos ou do baptismo da prole procedente de taes uniões, somente toleradas pela Egreja.

Segundo uma lei de 1868, os filhos procedentes de taes matrimonios professariam a religião do pae ou da mãe, segundo fossem varões ou femeas.

O codigo penal hungaro de 1879 castiga com penas graves es ecclesiasticos que contrariem taes prescripções.

Com o decreto de 26 de fevebreiro ultimo, o conde Czaky, ministro dos cultos, quiz dar a ultima demão á legislação n'este ponto, prescrevendo que qualquer ministro d'um culto christão que baptisasse uma creança que houvesse de pertencer a outra confissão religiosa, deveria communicar dentro de oito dias o certificado do baptismo ao ministro do culto d'esta, afim de que registasse entre os seus a creança.

O decreto ministerial provocou um grande desgosto no clero catholico hungaro.

O Cardeal Linor, Primado da Hungria, dirigiu ao ministro um protest, baseado nas tempestades religiosas que originava semelhante medida.

O ministro não cedeu perante a verdade dos factos, de modo qua o episcopado hungaro resolveu recorrer para a Santa Sé.

—A reunião costumada dos Bispos prussianos em Fulda transformou-se este anno em um congresso de Prelados allemães.

As conferencias estiveram á altura dos fins propostos. O concilio, o conflicto ecclesiastico, a paz religiosa, o cathecismo, as missões, a questão social, tudo isto foi objecto de discussão.

De futuro tomará parte n'estas reuniões todo o episcopado allemão.

—O rei de Tunis aboliu a escravatura em seus dominios.

Abençoado decreto que restituiu á liberdade toda a creatura humana, sem distincção de nacionalidade e de cor!!!

—Nas quinze dioceses dos Estados Unidos, o numero dos indigenas primitivos da America sobe a uns 236:000; porem 39:496 são catholicos, tendo 39 egrejas, 86 sacerdotes, 51 escolas e 2:865 alumnos, dependentes de Religiosos de 13 Ordens religiosas.



DOLOR!

Mais uma lagrima, orvalhando o tumulo do Exc.^{mo} Snr. Arcebispo de Larissa, mais um suspiro de saudade, que sae d'um coração oppresso pela dôr — ai! amigo e condiscipulo meu!

Indeciso, não sei se devo supplicar a Deus pela sua alma, se a elle que ôre por mim, que ainda fiquei na terra para o chorar ou antes para precisar do seu valimento perante Deus.

Conhecemo-nos no curso theologico, em Braga, e a sua virtude era já então reconhecida por todos nós, seus condiscipulos.

Quando na aula de Moral se tratava do Sacramento do Matrimonio e no ponto dos impedimentos por afinidade e dos usos do matrimonio, porque alguns estudantes propunham casos (talvez de proposito) que destoavam um tanto do sentimento puro e casto, João Rebello disse ao snr. professor: «Comprehendo a materia e afflige-me d'ouvir isto assim proposto por alguns dos meus condiscipulos, por isso peço licença para não voltar á aula até passar este capitulo», e foi-lhe concedida.

Se fosse outro que tal dissesse, seria tido por *saliente*, mas em João Rebello foi licção a todos nós — sua virtude era provada!

Na missão em Molares, em Mondim, em Cavez, passei a seu lado horas bastantes. Elle era iman attrahente para o santo caminho do céu!

Ainda me enche o coração de suavidade santa a recordação do tempo em que, nas horas vagas, estavamos cantando e ensinando ás creanças os versinhos da missão e a doutrina.

Retine-me ainda no ouvido e compunge-me a alma a palavra com que elle concluiu a missão de Cavez, depois do sermão de *perseverança*, disse: «E agora adeus até ao céu — o adeus do padre é adeus até ao céu!»

E até ao céu iam os gritos do povo n'esta hora.

Mal diria eu que, quando o fui visitar junto a Guimarães, na sua vinda de Lisboa para Lamego, o nosso adeus havia de ser o que elle deu aos povos de Cavez!

Ah! mas eu sou muito peccador; e Vós, Snr. Arcebispo de Larissa, que a estas horas deveis estar no céu, porque creis o symbolo da virtude, dizei-me de lá, intercedendo por mim ao Todo-Poderoso, adeus até ao céu!

Até ao céu, sim, mas eu sinto por vós a dor lancinante da saudade e vergando a seu peso, ajoelho orando.

Sim oro uma prece dupla: peço a Deus por vós e a vós por mim.

Requiem aeternam dona ei, Domine, et mihi ut videam, in coelo, amicum meum sanctum!

Mondim de Basto.

João Antonio da Silva Ramos.

NOSSA SENHORA DO CAMINHO

Maria! nome suave que espontaneo sóbe do coração aos lábios!

Maria! nome bendito que faz pulsar de esperança e amor o coração de quem o invoca!

Maria! nome sagrado que os anjos não pronunciam sem se curvar!

Maria! Maria!.....

Quem não te venera, Augusta Mãe de Deus?

Quem não te ama, excelsa Rainha dos anjos?

Quem não põe toda a esperança em ti, piedosa Mãe dos peccadores?

O teu nome, ó Immaculada, por toda a parte é invocado como refugio contra as misérias d'esta vida.

Em tua honra elevam-se humildes capellas e templos magestosos, onde a tua imagem querida e veneranda convida todos os que soffrem a dirigirem-te uma prece.

Deante do teu altar tanto ajoelha a andrajosa mulher do povo como a rainha coberta de ouro e pedraria, porque ambas carecem do teu auxilio; e tu, Maria, as acolhes com igual amor de Mãe compassiva.

Se o teu olhar pende mais amoroso para uma do que para outra, é por que tu lês nos corações, e o coração mais puro é o preferido do teu amor.

Não ha verdadeiro crente que não tenha gravado em sua alma o teu doce nome ao lado do dulcissimo nome de Jesus; e é por isso que depois do *Padre Nosso* ninguem se esquece de rezar uma *Ave Maria*.

Nesta vida de tribulações, o homem sente que, sem o auxilio da graça divina, não pôde lutar vantajosamente contra o refervir das paixões; e como sabe que tu és a Depositaria de todas as graças e que Deus se compraz de que sejam concedidas por tua intercessão, é a ti que elle recorre; e nunca recorreu de balde, porque o teu Sagrado e compassivo Coração está sempre disposto a acolher as preces dos *desterrados filhos de Eva*.

Nunca os ais do desgraçado deixaram de fazer ecco em teu coração.

De ti vem o remedio para todos os males e o balsamo para todas as dôres.

Por isso é que de todos os pontos da terra se elevam a cada momento gritos afflictivos que, levados nas azas da esperança, vão poisar a teus pés.

Chamam-te *Senhora dos Afflictos, Senhora da Piedade, Senhora dos Remedios, Senhora do Bom Despacho, Senhora da Consolação, Senhora da Boa Morte*, e dão-te ainda muitos outros titulos que bem traduzem a devoção ou a necessidade particular de cada um de teus filhos.

Na minha terra, em Mogadouro, chamam-te *Senhora do Caminho*.

Senhora do Caminho! Oh! que saudosas recordações me não perpassam pela mente ao pronunciar este nome tão doce! Perto da capella onde os mogadourenses te veneram sob este titulo foi, Maria, que os meus olhos se abriram á luz do dia. Não longe d'alli repoisam os ossos queridos de minha boa mãe, que me ensinou a balbuciar o teu nome bendito. Foi alli que eu me creei e vivi os dias mais felizes da minha vida. Ah! como o tempo corre velóz! Como as fagueiras illusões da mocidade se vão desfazendo uma a uma ao sópro rirrador dos annos!

Parece que foram ainda hontem os delicias dias da minha infancia, dias em que eu brincava nas *Eiras* com as alegres creanças do meu tempo e iamos ao adro de Nossa Senhora do Caminho rezar as orações que nossas mães nos ensinaram!.....

N'essa quadra risonha da vida, eu olhava este mundo por um prisma illusorio, mas seductor, que me fazia vêr tudo côr de rosa.

Mas esse prisma de encantos quebrou-se, e veio substituil-o o prisma negro da realidade.

O véo que me encobria os enganos d'esta vida, vae-se levantando cada vez mais, e o mundo apparece-me tal como é: *um valle de lagrimas*, que o homem percorre sonhando com a felicidade, sem que jámais a possa encontrar.

Momentos haverá em que uma risonha illusão nos faça crêr na possibilidade de realisar um tal sonho, entregando-nos aos prazeres que este mundo nos offerece; mas esses momentos fogem rapidos, e em breve uma triste realidade nos vem convencer de que isso que julgavamos ser a felicidade, não é mais do que um phantasma que se compraz em nos attrahir com um sorriso fascinador, para logo nos dar o mais cruel dos desenganos.

Desde que o doce canto de uma carinhosa mãe nos arrolou o primeiro somno da innocencia, o objecto constante dos nossos pensamentos, o alvo a que visam todas as nossas aspirações e fadigas, é a *felicidade*.

Mas o desejo da felicidade é uma sêde ardente que o mundo não pôde matar-nos.

A todos os momentos soffremos decepções que, por muito repetidas, nos levariam ao desalento e desesperação, se dentro em nós não houvesse alguma coisa, que, alumiada pela luz da fé, nos diz que a felicidade existe e que, se não a encontramos, é porque não seguimos o *caminho* que a ella conduz.

Esse caminho não é nem pôde ser outro senão o caminho da virtude, unico que leva o homem a Deus, em cuja posse consiste a verdadeira felicidade.

Mas quem ignora que esse caminho está semeado de abrolhos e espinhos? quem ha que não saiba por ex-

perencia propria que a cada passo surgem obstaculos e nos assaltam inimigos, que nos impedem de proseguir na vereda encetada ?

Muitas vezes, cheios de alento e coragem, prometemos a Deus e a nós mesmos não fraquejar em presença dos infortunios e dos inimigos da nossa alma; mas apenas defrontamos com elles, capitulamos covardemente!

E' que em nós ha um sópro divino que nos faz amar e procurar o bem, e um influxo do inferno que nos faz propender para o mal.

Felizmente o Salvador do mundo tudo previu.

Bem sabia Elle que as nossas forças eram insufficientes para sahirnos victoriosos da lucta; e foi porisso que, na hora do passamento, nos legou o auxilio mais forte e efficaz que podia legar-nos: — legou-nos sua propria Mãe!

Sim, Maria, eu tenho a suprema ventura de saber que és minha Mãe!

Quando penso que sou teu filho, ó bondesissima Virgem, a minha alma estremece de jubilo, e correm-me dos olhos lagrimas de esperança e consolação.

Eu bem sei que não sou teu filho como devia sê-lo, porque muitas vezes com minhas culpas tenho affligido o teu coração maternal; mas como tu és o *refugio dos peccadores*, supplicar te-hei todos os dias que me dês a graça de entrar no caminho que devo seguir, para me tornar digno de repouso no teu regaço.

Enquanto o meu coração bater e os meus labios puderem mover-se, não cessarei de bendizer-te e amar-te, ó minha adorada Mãe.

Durante os dias de vida que Deus me conceder, hei-de prostar-me reverente deante da tua imagem querida, a qual em toda a parte me inspira veneração e amor, mas principalmente na minha terra, á beira do caminho, onde ella parece sorrir-me e lembrar-me que sou um viajante a quem tu esperas no céu.

Senhora do Caminho, ó Virgem de misericordia! vela sobre mim, vela sobre a minha familia, vela sobre os mogadourenses, vela sobre todos os peccadores; e faze, com que, depois de atravessarmos o deserto d'esta vida, entremos na Jerusalem celeste, onde em companhia dos anjos entoaremos os teus louvores.

Braga, junho de 1890.

A. J. Fernandes de Carvalho.

9.ª COLLECTA PARA O DINHEIRO DE S. PEDRO

Transporte do n.º 84 do *Amigo da Religião* 1:060\$365

Arciprestado de Vianna do Castello

Parocho de Deuchriste.....	1\$500
Abbate e freguezes de Subportelia.....	2\$200
« de Santa Leocadia.....	1\$000
Prior e freguezes d'Arcoza.....	5\$435

Somma.... 1:076\$720

Transporte..... 1:076\$720

Abbate e freguezes de Deão.....	3\$150
Parocho e freguezes d'Alife.....	3\$000
Abbate de Cardiellos.....	1\$500
Parocho de Serreleis.....	1\$000
Prior e freguezes de Darque.....	6\$515
Parocho e freguezes de Mazarefes.....	5\$200
Encommendado de Carreço.....	1\$000
Abbate e freguezes de Perre.....	5\$960
Encommendado e freguezes d'Anha.....	12\$400
Abbate e freguezes da Meadella.....	5\$710
« « de Mujães.....	3\$000
Encommendado de Portella Suzã.....	\$500
Padre Manoel Martins Barboza.....	\$500
Padre Antonio Martins Barboza.....	\$500

Somma.... 60\$090

Vianna do Castello, 12 de junho de 1890.

O Arcipreste—Manoel da Silva Vianna.

Arciprestado de Barcellos

Parocho e freguezes de Villar de Figos....	7\$240
« « de Santo Estevão de Bastuço.....	2\$250
Parocho e freguezes de Negreiros.....	4\$040
« « de Fornellos.....	2\$360
« « de Courelle.....	1\$200
« « de Pedra Furada.....	2\$000
« « de Oliveira.....	5\$000
« « de Martim.....	4\$120
« « da Pouza.....	2\$000
« « de Troviscozo.....	5\$000

Somma..... 35\$210

Somma total..... 1:155\$865

COLLABORAÇÃO DIVERSA

MOTIVO DO PROXIMO CONGRESSO CATHOLICO, EM BRAGA

Nas sociedades modernas estão-se operando revoluções, cujo alcance e consequencias preocupam a Igreja, collocando-a n'uma situação inteiramente nova a respeito do mundo.

Uma alliança intima entre o Clero Catholico e o estado, regulou quasi sempre, desde Constantino, todas as relações da Igreja de Deus com as sociedades temporaes. O imperio romano na sua decadencia encontrou n'esta alliança uma força que lhe retarda a queda, e foi a Igreja, que, convertendo os barbaros, pôde fundar as novas sociedades sobre as ruinas do mundo romano. A Igreja foi a salvação da Europa invadida: deteve as hordas que batiam ás portas das grandes cidades, e tempe-rou os seus furores. Impediu que se apagasse de todo o facho da sciencia; fez penetrar, não sem difficuldade, o

sentimento do direito christão na consciencia dos ferozes vencedores da civilisação pagã. O reconhecimento das nações creou uma situação privilegiada para o Clero Catholico. A influencia politica e a riqueza foram as consequencias d'este novo estado que se estabeleceu naturalmente. Havia uma especie de solidariedade entre o poder temporal e o poder espiritual.

O que o primeiro comprehendia d'accordo com a justiça era auxiliado pelo segundo, e este encontrava, ordinariamente no braço secular, uma sanção ás ordens dos Bispos, ás decisões dos Concilios, e á vontade soberana do Papa.

O protestantismo, o racionalismo, a incredulidade começaram a tentar contra esta ultima alliança dos dois poderes, e qualquer, que fôr a disposição com que se encarem os acontecimentos, basta abrir os olhos para vêr que as religiões do estado estão na vespera do seu desaparecimento em quasi toda a Europa moderna.

O futuro, que os factos preparam, será, segundo o que se pôde prever, uma situação social em que a Igreja, entregue a si, não poderá contar senão com a imensa força espiritual e moral que lhe é assencial. A nossa esperança e a nossa convicção, dizem-nos que a Igreja ha de atravessar essa provação com honra, e hade até receber d'ella uma nova energia; em presença d'uma revolução tão importante, o sacerdocio e os verdadeiros catholicos portuguezes comprehendem a sua responsabilidade.

A independencia entre estes dois poderes, o divorcio d'elles, o qual vemos realisado já em alguns pontos da Europa, são factos, sob a influencia dos quaes o Catholicismo deverá talvez viver por alguns seculos. A mudança nas relações da Igreja com os grandes corpos politicos foi acompanhada ou seguida de mudanças não menos consideraveis na esphera do ensino e do estudo das sciencias profanas.

Foi a Igreja quem creou as universidades: em outro tempo tudo se ensinava em seu nome e sob a sua inspecção. O desenvolvimento dos conhecimentos physicos, chronologicos e historicos realisou-se mediante um prévio accordo com as verdades reveladas e com as tradições. Hoje as sciencias profanas estão, como se diz, secularisadas, affectando uma independencia que se assemilha muito á hostilidade.

A descoberta d'um novo poder, o da imprensa, instrumento invencivel do bem e do mal, semeando por toda a parte o erro ou a verdade, deu á Igreja um auxiliar e um inimigo. A instrucção escolar, derramando-se cada vez mais, deu uma nova força a este agente das modernas civilisações.

Eis aqui algumas das revoluções sociaes, que actualmente se operam, e que tornam evidente para os homens de creanças vivas a obrigação de se reunir e concertar.

Com o sentimento profundo d'essa necessidade, foi convocado o proximo Congresso Catholico.

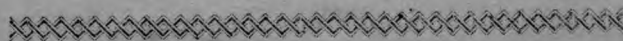
Não entramos no objecto particular das meditações dos Congressistas, chamados a discutir e a resolver graves e difficeis problemas, e felicitemo-nos desde já pelos symptomas das grandes vantagens religiosas que hão de resultar da grande assemblêa, que vae reunir-se na

Roma Portugueza. Os preparativos, a auctoridade e saber de seus iniciadores, a boa vontade de todos, e o exemplo de outros, são pehor seguro das nossas esperanças.

Saudemol-o, humildes e respeitosos, e façamos votos ao cêo para que o nosso bondoso e santo Prelado fique plenamente consolado com o fim da grandiosa obra a que tem consagrado todos os enlevos do seu espirito, todos os desejos do seu coração.

Guimarães, junho de 1890.

Joaquim Ferreira de Freitas—Prior de S. Paio.



BOLETIM ECCLESIASTICO

CAMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes:

Em 18 de junho, para a freguezia de S. Pedro de Morgade, ao revd.^o presbytero Antonio Gonçalves;

Idem, para a freguezia de Santo Emilião de Mariz, ao revd.^o presbytero Valentim Augusto Ferreira;

Idem, para a freguezia de Santa Eulalia d'Arnos, ao revd.^o presbytero Manoel Gomes Jacomo;

Idem, para a freguezia de S. Thiago d'Anhães, ao revd.^o presbytero Manoel Fernandes;

Idem, para a freguezia de Santo Estevão de Urgeres, ao revd.^o presbytero Domingos Esteves;

Idem, para a freguezia de Nossa Senhora da Espectação de Selhariz, ao revd.^o presbytero João Jose Gonçalves Rôxo;

Em 19, para a freguezia de S. Paio de Parada de Tibães, ao revd.^o presbytero Joaquim Machado Duarte;

Idem, para a freguezia de Santa Maria de Lordello, ao revd.^o presbytero Domingos Jose Gonçalves;

Em 20, para a freguezia do Espirito Santo de Alfarella, ao revd.^o presbytero Antonio Maria Gomes Teixeira;

Em 21, para a freguezia de S. João Baptista de Nogueira, de Vianna do Castello, ao revd.^o presbytero Antonio Joaquim Gonçalves Borlido;

Em 23, para a freguezia de S. Thiago de Mouquim, ao revd.^o presbytero Luiz Antonio da Motta;

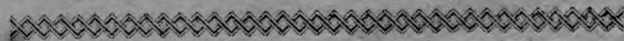
Em 25, para a freguezia de S. Sebastião de Villa, ao revd.^o presbytero Jose Pires Corubal.

CARTAS DE CURA

Foram tambem passadas, por um anno, as seguintes:

Em 25 de junho, para a freguezia de Santa Maria de Ancora, ao revd.^o presbytero Jose Joaquim Pinheiro;

Idem, para a freguezia de S. Lourenço de Celciorós, ao revd.^o presbytero Francisco Brandão de Souza.



NOTICIARIO

Chronica religiosa — Amanhã haverá exposição do SS. Sacramento na igreja do Carmo.

Depois d'amanhã, 5.^o domingo depois do Espírito Santo, exposição do SS. Sacramento nas egrejas do Salvador e do Bom Jesus do Monte. Indulgencia Plenaria na igreja de S. Pedro d'Este. Festa de S. Pedro na sua capella e de Santa Felicidade na de S. João da Ponte. Exercícios e Terço em honra de N. Senhora da Torre. Ladainha e bênção do SS. Sacramento, de tarde, na igreja da Conceição.

(Neste dia não é permittido cantar o Officio de defunctos, nem tambem dobrar sinos funebremente).

Segunda-feira, terminam os exercicios do mez consagrado ao SS. Coração de Jesus.

Quarta-feira, festa na Misericordia, havendo de manhã sermão.

Quinta-feira, exposição do SS. Sacramento na igreja do Carmo

E, finalmente, sexta-feira, exposição do SS. na igreja do Convento das Therezinhas.

Primeira Communhão — Na proxima quinta-feira (3 de julho) será administrada com toda a solemnidade a primeira Communhão ás creanças da freguezia de S. João do Souto. Esse acto, que é promovido a expensas do digno parochio o revd.^o snr. Jose do Egypto Vieira, terá logar, como nos annos anteriores, no templo do Populo, havendo alli de manhã sermão pelo revd.^o snr. Manoel Ferreira Marnoco e Sousa, e de tarde pelo revd.^o snr. João Ribeiro de Vieira e Brito, irmão do dignissimo Vigario Geral d'este Arcebisado.

Depois da Communhão as creanças serão conduzidas á Capella do Paço Archiepiscopal, onde S. Exc.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz lhes administrará o Santo Sacramento da Confirmação. Deve ser uma festa imponente e digna de vêr-se, se fôr celebrada, como crêmos, com a solemnidade dos mais annos.

Aposentação dos parochos — Segundo noticias particulares que ha dias nos enviaram de Lisboa, brevemente será discutido o projecto d'aposentação parochial, pois que a respectiva commissão ecclesiastica já apresentou o seu parecer, que alias contém notaveis alterações tendentes a melhorar a triste sorte dos snrs. parochos.

O parecer conclue pela approvação do projecto com modificações importantes; e asseveram-nos que ainda na actual sessão legislativa será discutido e approvado pelas duas casas do parlamento, sendo desde logo convertido em lei do paiz.

Ora queira Deus que saia coisa que tenha geito, e que, pelo menos, não fiquem os pobres parochos em peores circumstancias do que já estavam.

E' o que esperamos vêr.

Visita—Esteve n'esta cidade e veiu visitar-nos o muito illustrado redactor do jornal *Os Successos*, o snr. Antonio Maria Marques Villar, acompanhado dos seus manos os snrs. Jose e Luciano Marques Villar, cavalleiros sympathicos e dignos de toda a estima.

Foi pouco demorada a sua visita, o que devêras sentimos, esperando que para outra vez nos darão o prazer de os termos ao nosso lado mais algum tempo.

Novo parochio — O revd.^o snr. Jose Antonio Marques, que ultimamente fôra collado na parochial igreja de S. Martinho de Sande, perto das Caldas das Tappas, concelho de Guimarães, tomou posse do seu beneficio no domingo passado, sendo por essa occasião feita uma solemne festividade ao glorioso Patriarcha S. Jose, Padroeiro da Igreja catholica.

A essa solemnidade, para que tivemos a honra de ser convidados, assistiram muitas pessoas d'elevada consideração, entre as quaes os revd.^{os} snrs. parochos das freguezias de Caldellas, de Tagilde, S. Lourenço de Sande, Santa Leocadia de Briteiros, S. Clemente de Sande, Santa Christina de Longos, de Ballazar, Santo Estevão de Sande, Santo Estevão de Briteiros, e os revd.^{os} snrs. Jose Custodio Pinto, Manoel Cunha, Domingos Antunes Machado, João Antonio Velloso; e Albano Coelho, Fortunato Jorge, Crespo Guimarães, tenentes Mattos e Annibal Silva, dr. Jose Custodio da Costa, Jose Ferreira Marques, Jose Custodio d'Oliveira Mendes etc. etc.

O acto correu o mais brilhante possivel, sendo objecto de viva sympathia o novo abbade revd.^o snr. Jose Antonio Marques, que, como encomendado que já era ha annos, soube alli conduzir-se de modo a poder captivar os corações de todos os seus parochianos, que o amam e estimam como elle merece.

Pela nossa parte muito agradecemos o convite, que nos dirigiu o novo parochio, e fazemos ardentes votos porque Deus lhe conceda muitos e felizes annos de vida.

Officina de S. Jose — Relação das esmolas recebidas durante o mez de junho, em generos e dinheiro:

Da Exc.^{ma} Snr.^a D. Emilia Candida Ferreira Pipa, 5 alqueires de milho; d'uma anonyma, 12 pares de meiotês; d'um anonymo, um açafate de trigo.

Do snr. Luiz Pereira Guimarães, 9\$000 réis; de Sua Exc.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz, mensalidades dos mezes de maio e junho, 16\$000 réis; do snr. João Antonio d'Oliveira Braga, mensalidades de maio e junho, 4\$000 réis; do snr. Antonio Lino da Cunha Sotto Mayor, mensalidades de maio e junho, 4\$000 réis; do snr. Antonio Jose de Mattos, mensalidades de março a junho, 800 réis; do snr. Miguel Gomes d'Araujo Alvares, mensalidades de maio e junho, 1\$000 réis; do snr. Padre Luiz Gomes da Silva, mensalidades de maio e junho, 1\$000 réis; do snr. conselheiro Leonardo Caetano d'Araujo, do Rio de Janeiro, réis 100\$000; d'um anonymo para suffragar a alma de seu pae, 9\$000 réis; por mão da snr.^a D. Maria Henriqueta Barbosa, 6\$000 réis; dos devotos de Santo Antonio dos Esquecidos, sobras da festa, 3\$283 réis; do revd.^o Antonio Fernandes de Azevedo, de Monsão, 500 réis.

Asylo de D. Pedro V — No proximo domingo, 29 do corrente, estará aberto ao publico este estabelecimento de caridade, exhibindo-se por essa occasião os trabalhos das asylnadas.

As festas a S. João — Estiveram pomposas e em tudo brilhantes as solemnidades que se haviam projectado em honra do Santo Precursor. Realmente nada deixaram a desejar, cumprindo-se á risca o pro-

gramma, que profusamente se havia espalhado por muitas partes annunciando os festejos a S. João na cidade de Braga.

Já ha muito que não vimos aqui tanto povo reunido. Desde domingo que os comboys chegavam repletos de passageiros, sendo estes os que tiveram a ventura de obter um lugar nos hotéis ou nas casas de hospedagem. Os que chegaram mais tarde, e esses foram em mui grande numero, tiveram de ficar ao relento da noute por não poderem encontrar um lugar dentro das hospedarias. Tudo ficou apinhado de gente, calculando-se que o numero de forasteiros que n'estes tres dias se reuniram em Braga não era inferior a 30:000.

Foi na verdade uma enchente real, que deixou bons lucros aos bracarenses.

Segunda e terça-feira os carros americanos, tirados a vapor, andaram em constante movimento desde a estação do caminho de ferro até ao Senhor do Monte, e vice-versa, conduzindo milhares e milhares de pessoas, que mais tarde convergiam para o local de S. João da Ponte, onde teve lugar a famosa romagem, sem duvida a primeira que se faz em todo o Minho.

N'esses dias a companhia dos americanos apurou 1:243\$030 réis de 11:713 passagens.

O arraial que se verificou na segunda-feira á noute esteve, como era de presumir, concorridissimo, e ainda muito mais o seria se a atmospheria não ameaçasse constantemente alagar-nos com chuva e trovões. Mas ainda assim, a aglomeração de povo era enorme, sendo difficil o transito nos jardins e parques de S. João e especialmente nas duas pontes, que atravessam o manso rio Este, em cuja margem esquerda e proximo das duas mesmas pontes se disfructava o magnifico quadro biblico, que representava, com figuras de tamanho natural, o baptismo do Salvador.

Era deslumbrante, verdadeiramente encantador, o effeito produzido alli pelas illuminações, artisticamente dispostas, quer no rio, quer na margem, sendo admiradas por toda a gente que as presenciou.

Visto de diversos pontos da cidade, o cume do monte do Picôto, que fica sobranceiro ao formoso local de S. João, offercia uma vista phantastica pela profusão symetrica das luzes com que foi illuminado. Tudo bello, surprehendente!

A ordem publica foi religiosamente mantida, graças ás acertadissimas providencias que foram tomadas pelas autoridades locais. No sitio da romagem estava uma força de infantaria, commandada por um subalterno, e por diferentes ruas e praças mais importantes andavam patrulhas de cavallaria 7.

Terça-feira de manhã, a tradicional «Dança do rei David» e o carro dos pastores exhibiram-se por essas ruas sendo uns e outros acompanhados de muitos milhares de pessoas, que a muito custo podiam disfructar os canticos e as ceremonias em honra do Santo Precursor. Essas exhibições, que costumam imprimir um caracter especial a taes festejos na cidade de Braga, foram este anno mais interessantes e por isso mais admiradas pelo povo.

Tambem na terça-feira, pelas 6 horas da tarde, sahio da paroehial egreja de S. João do Souto a procissão que era de costume sahír nos mais annos. Não percorreu todo o itinerario que estava designado, porque a trovoadas que se ia aproximando e que parecia vir disposta a alagar tudo com chuva, fez com que o prestito se limitasse a seguir pelo caminho mais curto. A procissão ia simples, mas elegante e vistosa. Na frente iam el-rei David, o seu estado-maior e os pastores, que ladeavam a figura do popular e sympathico Baptista. Seguiam-se uns

30 e tantos anjinhos com emblemas, o andor de S. João, o pallio sob o qual era conduzido o Santo Lenho, a banda de infantaria 8 e uma guarda de honra do mesmo corpo, sob o commando dos snr. capitão Moura e tenentes Barbosa e Vianna.

Romagem do S. Torquato—Temos presente o programma d'esta grande festa, que se verifica annualmente, no primeiro domingo do mez de julho, proximo de Guimarães.

De vespera haverá tres philarmonicas e muita variedade de fogo, ostentando-se tambem uma bonita illuminação.

No dia seguinte a grande romaria, com missa campal, procissão e carros triumphaes, com diferentes figuras allegóricas.

Sentimos que a falta de espaço nos iniba da publicação do programma, que é deveras formoso.

Trovoadas — Ha coisa de 8 dias que temos sido ameaçados com fortissimas trovoadas, que teem pairado não muito distante d'aqui, vendo-se a cada passo o fuzilar dos relampagos e ouvindo-se muitas vezes o medonho ribombo, que vae causando grandes sustos e não poucos estragos em diversas localidades.

No Porto houve segunda-feira, de tarde, um terrivel cyclone, acompanhado de formidaveis trovões, o qual chegou a arrancar algumas arvores, lançando por terra muitas claraboias e beirões de telhados, e causando importantes prejuizos a muita gente.

Nós, por felicidade, não temos sentido mais do que grandes sustos, ao mesmo tempo que um calor axphyxiante nos provoca copiosos suores, como se fosse um banho constante.



ANNUNCIOS

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arceobispado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, do que ficarão plenamente convencidos, dispensando-lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia.

Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

Braga, 1 de fevereiro de 1890.

O Director,

Manoel Fragoso

IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO
LARGO DAS CARVALHEIRAS
BRAGA

NESTA Imprensa recentemente montada, executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, para o que ha uma variadissima colleção de vinhetas, tarjas e typos dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias como para jornaes, facturas, memoranduns, mappas, relatorios, estatutos, diplomas, menús, participações de casamento, circulares, convites, timbres em papel, enveloppes e rotulos para garrafas etc. etc.

Ha uma variadissima colleção de typos para cartões de visita.

Imprime-se em ouro, prata e em typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

PREÇOS BARATOS.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO

VESTIMENTEIRO

17—RUA DO SOUTO—17

BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINÆ e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para egreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

5—Largo do Paço—5

BRAGA

O aunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

Jose Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1852, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

O FRANCO-MAÇÃO DA VIRGEM

POR

FL. BOUHOURS

VERSAO DO ORIGINAL

POR

A. J. FERNANDES DE CARVALHO

Preço 300 reis

Pelo correio 320 »

Acha-se á venda na redacção d'este jornal

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

BRAGA

RECEBEM-SE ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 7 D'OUTUBRO

